

PEDRAS  
FUNDAMENTAIS - III

## *Apresentação*

Chegamos ao terceiro e último módulo desta matéria básica para alicerce e crescimento de sua vida cristã: “**Pedras Fundamentais**”.

Minha oração é que os conceitos e as verdades ministradas neste período sejam gravados em seu coração e que você sonde os alicerces sempre que necessário, estando sempre firmado na Rocha, e usando sua Bíblia sempre como Regra de fé e prática.

Nas próximas matérias do curso você vai observar que sempre estaremos citando estes fundamentos, pois estas pedras são como uma “peneira” para que você possa fazer uma triagem sobre o que receber ou rejeitar de interpretações possíveis da Palavra de Deus!

Principalmente no período que estamos vivendo, dias estes, que

antecedem a Volta de Nosso Senhor,  
este estudo é fundamental!

Ap. Claayton Nantes

## PEDRAS FUNDAMENTAIS III

### **Fundamento da Matéria:**

Hb 6:1-2

Is 28:10 - É pedra sobre pedra, e preceito sobre preceito.

#### **Panorama geral do que vamos ver nesta matéria.**

1º. O princípio de imposição de mãos - isto é algo que não é nada novo, não foi criado para a igreja agora, não foi descoberto agora não, vamos ver o princípio da imposição de mãos desde o Antigo Testamento. Vem lá do Velho Testamento e vamos ver também o propósito e razões específicas para se impor as mãos:

- . curar os enfermos
- . ministrar o Espírito Santo
- . operar em sinais e milagres
- . abençoar.
- . consagração ou ordenação – ordenanças de ministros

2º. Ressurreição dos Mortos.

3º. Juízo Eterno.

### **Imposição de Mãos**

## Introdução

O princípio da imposição de mãos não é novo. Ele aparece tanto no Velho como no Novo Testamento. Não foi Jesus que instituiu a imposição de mãos, não foram os apóstolos, não é algo novo.

O que representa a imposição de mãos?

Qual é o aspecto, qual é a verdade, quem começou isto, onde aparece este negócio de imposição de mãos?

Imposição de mãos não é nada novo. Você não vê nenhuma situação banal para impor as mãos: para o sistema levítico, juízo, consagração e bênção.

### A) Velho Testamento

1. Sob o sistema levítico – **Ex 29:10**; Lv 1:4; Lv 8:14; **Lv 16:21** são textos em que aparecem situações semelhantes.
2. Para juízo – **Dt 17:7**. Um outro aspecto para que se impunham as mãos.
3. Consagração – **Nm 27:18-20**.
4. Para bênção – **Gn. 48:11-20** – “Impartation” – “colocar um pouco de si”.

Estas são as quatro ocasiões em que aparece a imposição de mãos no Velho Testamento.

### B) Novo Testamento

**At 5:12a; Mt 19:13-15 Mc 10:13-16**; (Ver em versões diferentes) - tem que ter “as mãos” na linguagem de hoje.

Para nós é fundamental a condição de falar pelas mãos dos apóstolos. Em contexto geral não se precisa dar detalhes, mas para nós agora há uma necessidade disto. A psicologia já provou a importância do tato, o toque na cura!

Já em Mateus aponta para o milagre de Jesus. Trouxeram algumas crianças para que Ele as tocasse, impusesse as mãos sobre as crianças. Isto era prática, algo a que se dava uma importância tremenda.

### C) As mãos como canal, veículo.

1. As mãos representam o meio pelo qual recebemos e doamos, ou liberamos algo.

A mão direita para eles tinha uma importância fundamental. As mãos têm uma representação espiritual. Eles queriam tocar – o toque!!!

As mãos eram usadas como veículo ou como canal para transferir bênção ou receber como canal.

## **O PROPÓSITO GERAL DO TOCAR COM AS MÃOS.**

### **A) Transmitir e/ou receber o poder de Deus.**

Não se deve fazer de maneira aleatória, se não houver razão para se impor as mãos, não imponha.

1. A imposição de mãos deve ser feita **somente** quando houver a intenção de se ministrar o poder de Deus.

### **B) Para receber o poder.**

1. Mc 5:25-34 (v. 28);
2. Mt 14:36

**C) Para liberar o poder.**

1. At 19:6
2. Mt 20:34

**D) O que libera o poder é a fé.**

1. O simples toque sem fé não opera nada.  
A fé é o que libera e a dúvida é o que barra, impede o mover de Deus.
2. Mc 5:25-34 (v.34) – (A tua fé te salvou)

**PROPÓSITOS ESPECÍFICOS PARA IMPOSIÇÃO DE MÃOS**

**A) Definição: O ato em que uma pessoa impõe a mão na outra pessoa com algum propósito espiritual.**

1. É um método bíblico de outorgar bênçãos divinas.
2. Existem várias razões para se impor as mãos.

**B) Algumas razões ou propósitos bíblicos para imposição de mãos.**

Obs. Nem sempre haverá a necessidade de impor as mãos.

**1. Curar os enfermos.**

a) Mc 16:18 – Jesus manda os discípulos fazerem. Jesus está aqui outorgando autoridade para os Seus discípulos.

b) Mt 8:1-4 – Leproso curado. Jesus agindo por imposição de mãos para curar os enfermos. Mt. 20:30-34; Mc 6:5

**CURA SEM IMPOSIÇÃO DAS MÃOS.**

- a) At 14:8-10.

- b) Jo 9:1-7; Jo 5:5-9; At 5:15-16; Mt 8:5-13; At 19:11-12; Lc 7:1.

## 2. Ministrar o Espírito Santo.

- a) At 8:14-17 - impunham as mãos e eram batizados.  
b) At 19:1-7 – Paulo e alguns irmãos

## 3. Operar sinais e milagres

At 19:11,12

A diferença entre sinal e milagre – Jo 2:1-11; 4:54 - transformou a água em vinho, ressuscitou Lázaro, multiplicou 5 pães e 2 peixes - isto é milagre. Em João nós vemos os milagres. Jo 21: 24-25 ; Jo 20:30.

1. Sinal – Gr. SEMEINO = uma manifestação de poder além do natural feito para mostrar algo. At 8:5-7
2. Milagre – Gr. DUNAMÍS = uma demonstração de poder além do natural, que altera o curso da natureza. Jo 2:1-11; Jo 4:43-54, Jo 11:41-43 – milagre, Jo 12:17-18

## 4. Abençoar

Gn 48:14, Mc 10:13-16

Bênção – o que é bênção?

É o ato de abençoar, graça divina, palavras e sentimentos de gratidão.

V.T. - HEBRAICO = BERAKA – Concessão de bens

N.T. - GREGO = EULOGIA – Uma boa palavra; lembra de Logos. O que é logos? Palavra. Então eulogia – uma boa palavra, EU – é bom, boa.

EUFEMA, uma boa fama.

Tg 3:4-12; Pv 18:21

1. Favores e vantagens que Deus concede. Gn 39:5; Gn 33:4-11; o meu presente

Gn 32:7,10,11 - presentes, bênçãos, abençoar é conceder bens.

Jz. 15:18-19

II Co 9:5 - vamos falar de coisas materiais, mas vamos chamar de expressão de generosidade ou como bênção, dependendo da expressão da sua tradução.

a) Abençoar (como abençoar) – Nm 6:24-27; Gn 27:27-29; Gn 27:38-39; Gn 49:8-12,20,28.

Invocar o favor de Deus em benefício de uma pessoa.

1. Pronunciar palavras sobre fatos que ainda não aconteceram, mas que são desejados.
2. Profetizar – Falar sobre o futuro.

## **5. Consagração – Ordenança**

At 3:1-7 - Se a imposição de mãos for feita sem propósito, não vai acontecer nada, são obras mortas.

Consagração - existe uma identificação e uma liberação de autoridade Pessoas que têm uma autoridade e vão delegar desta autoridade para outra pessoa.

Autoridade – delegamos, mas responsabilidade não. Eu delego autoridade, mas eu sou responsável por aquilo que delego.



Delegamos autoridade, mas não transferimos conhecimento em uma imposição de mãos!

- a) O Pastor líder, ministro, não pode e não deve fazer tudo sozinho.

Nm 11:11 – 17

Ex 18:13-26

At 6:1-6

I Co 12

As pessoas que forem ajudar devem ter a mesma visão e entender que devem ser submissas, servas fiéis para cumprir a mesma visão.

Nm 11:17,25

Nm 27:18-22

1. Identificação – Mt 10:40-42
2. Liberação de autoridade

**Autoridade Real** – autoridade de Deus

**Autoridade delegada** – chamados e separados por Deus.  
Deus delega autoridade para o pastor.

**Autoridade assumida**. - Autoridade que a pessoa não tem, mas ela assume. Ninguém deu autoridade para ela, mas ela assume. (Exemplo do guarda, guarda a paisana).

**Autoridade usurpada** – autoridade tomada à força, de forma a quebrar princípios.

**Diferença de Autoridade e Poder**

At 6:3-6 – Os diáconos recebem autoridade para servir.

At 13:1-4 – Paulo e Barnabé recebem autoridade para missão.

3. Jesus recebeu autoridade do Pai – Jo 13:3; Nm 27:16-23; I Sm 15:23
4. Autoridade assumida
5. Reconhece os chamados e dons – I Tm 4:14 pelo reconhecimento do presbitério. Rm 1:11

### Os perigos em fazer de maneira errada.

A) I Tm 5:22 – não participe dos pecados alheios. I Tm 3:6.

Imposição é uma transferência, e cada um transmite o que tem. Autoridade é delegada. Não seja participante do pecado alheio. Responsabilidade não.

B) Existem alguns cuidados que devem ser tomados quando da imposição de mãos.

1. Acontece uma transferência espiritual no ato:
  - a) Cada um transmite o que tem. At 3:1-7

C) Os cuidados para consagrar e ser consagrado por alguém:

1. É formada uma ligação espiritual, uma aliança quando da imposição de mãos para consagração.  
Js 9:1–17 - pessoas aparecem lá para trabalhar, suprir a necessidade do seu ministério.  
Jo 10:5-6 – Josué entrou em uma briga que não era dele.
2. Deve haver concordância entre ambos – Am 3:3.
3. É muito sério consagrar pessoas II Sm 21:1-6; 14

4. Como escolher as pessoas para o ministério ? At 6:3; Nm 11:16, Êx 18:21
- a. Pessoas capazes
  - b. Tementes a Deus
  - c. Homens de Verdade
  - d. Que aborreça a avareza
  - e. Boa reputação
  - f. Cheios do Espírito Santo
  - g. Cheios de Sabedoria
  - h. Pessoas que tenham o temor de Deus em seus corações, comprometidas com o Senhor
  - i. Pessoas sábias
  - j. Deus indicará quem são as pessoas - Nm 27:18-22. At 13:1-3 – Deus fala quem é, Deus vai mostrar quem é.

Imposição de Mãos para consagração é algo sério. Pv 14:29; Pv 19:2

## **Ressurreição dos Mortos**

Ressurreição: ato ou efeito de ressurgir, ressuscitar, cura surpreendente e imprevista, vida nova, tornar a surgir, reaparecer, reviver.

Diferença de Ressuscitar e Reviver!

Esta pedra consiste de dois componentes

1. Morte
2. Ressurreição

### **Morte: Relembrando os três tipos de morte**

a). Morte espiritual

É a separação do espírito humano ou do homem de Deus.

- a. Rm 3:23
- b. Rm 5:12-15
- c. Ef 2:1,5,12

b). Morte natural ou Morte Física.

É a separação da alma e do espírito do corpo – Tg 2:26

c). Morte eterna ou Segunda morte

É a separação eterna do homem de Deus.

**Ressurreição**: exerges ou anastasis, levantar, reerguer, surgir, sair de uma situação para outra, sair de um estado para outro. Para falarmos sobre ressurreição temos que lembrar dos tipos de morte.

**a. No Velho Testamento**

- 1. Dn: 12:2
- 2. Is: 26:19
- 3. Sl: 49:15

**b. No Novo Testamento**

- 1. I Ts: 4:13-16;
- 2. Ap: 20:4-6

**c. Jesus falou da ressurreição dos mortos**

- 1. Lc: 20:27-38;
- 2. Jo: 5:28,29

**d. Os apóstolos falaram da ressurreição dos mortos**

- 1. I Co: 6:14;
- 2. At: 4:1-2;

3. I Co~~r~~: 15:12-22;
4. At~~r~~: 24:14-15 a ressurreição dentre os mortos
5. Fp~~r~~: 3:10-11;
6. I Co~~r~~: 15

### **Haverá dois tipos de ressurreição.**

Jo~~r~~: 5:28,29; At~~r~~: 24:15; Dn~~r~~: 12:2

#### **A. A ressurreição dos justos.**

Quem? Todos os que confessaram Jesus como Senhor e Salvador da sua vida.

1. Rm 5:17-21;
2. Rm~~r~~: 3:21-26;
3. Jo~~r~~: 5:28-29
4. Jo~~r~~: 5:24,29 - Agora Jesus foi o primeiro a ressuscitar.
5. At~~r~~: 26:23;
6. Cl~~r~~: 1:18;
7. I Co~~r~~: 15:20;
8. I Co~~r~~: 15:12-14;
9. Jo~~r~~: 11:25-26

a. Propósito -; para que vai ressuscitar?

Mt~~r~~: 27:52-54; At~~r~~: 1:9-10

b. Para vida eterna. Jesus estende isto - aaquele que crê em mim ainda que esteja morto v—Viverá! Quando vai viver?

c. Como será ?

1. A ressurreição dos justos é composta de duas fases~~;~~

Estamos sempre falando em duas fases e dois grupos.

Espiritual (1ª. Fase)

Física (2ª. Fase)

ESPIRITUAL – 1ª. FASE (NOVO NASCIMENTO)

- a. O Homem renasce (ressuscita) primeiro no espírito

. FÍSICA – 2ª. FASE (RESSURREIÇÃO DO CORPO)

- Rm: 8:22-23; Rm: 6:9; I Co: 15:26;54-56; II Tm: 1:10; I Ts: 4:13-18; I Co: 15:51-52.
- b. Através da ressurreição do corpo (os mortos) – I Co: 15:50.
- c. Através da glorificação – transformação do corpo (os vivos) – I Co: 15:35-50;51
- d. Nós teremos um corpo glorificado; um corpo transformado, será um corpo igual ao de Jesus Fp: 3:20-21; I Co: 15:47-49; I Jo: 3:2, I Co: 15:35-37; 15:42-53; um corpo imortal Lc: 20:36; Jo. 6:50; I Co: 15:53 e II Co: 5:1-4, Jo: 20:19;26.

B. Ressurreição dos ímpios (Quem?)

- a. Os ímpios são todos os que rejeitam a salvação não confessando Jesus como Senhor e Salvador e também todos que rejeitaram aliança com Jeová.
- b. (Propósito) pra que? Qual é o propósito? – para punição eterna.
- c. (Como será) – A palavra de Deus não faz menção sobre como será a ressurreição dos ímpios, como eles ressuscitarão. I Ts: 4:13-18.

As ressurreições se darão em épocas e condições diferentes

- A. A RESSURREIÇÃO DOS JUSTOS é a primeira dos que estiverem mortos, e na seqüência, logo após, nós os que estivermos vivos, seremos arrebatados.
- B. É chamada de primeira ressurreição desde Adão até os que tiverem morrido até a Sua Vinda – salvos.
- C. Esta ressurreição se dará em dois grupos.
1. Primeiro grupo – os que tiverem mortos até a primeira vinda, antes da tribulação, e antes do milênio – só com relação a ressurreição dos justos.
  2. Segundo grupo – os que foram salvos na grande tribulação.
- D. A ressurreição dos ímpios. Quem? Depois da tribulação e do milênio se dará esta ressurreição, de todos os ímpios desde Adão até o termino do milênio.

Para que? Para o horror eterno, para vergonha eterna, para o julgamento.

Como? Não tem claro na bíblia, não podemos entrar em detalhes na Palavra de Deus sobre a maneira como eles vão ressuscitar.

Quando? Ap: 20:4-6

- a. Jo: 5:28-29 - esta é uma ressurreição para condenação.
- b. Esta ressurreição se dará de uma vez só.

### ONDE ESTÃO OS MORTOS?

Dt: 8 e Ec: 9 - Deus condena terminantemente a consulta a mortos. E em I Co: 15 Paulo diz: - tem pessoa até que está se batizando em nome dos mortos e vocês não crêem em ressurreição. Não é que Paulo estivesse aceitando ou ensinando a consulta ou batizar em nome dos mortos, de jeito nenhum.

- A. O mundo invisível – Onde estão os mortos?

a Existem duas palavras, uma no Velho e outra no Novo Testamento que falam deste lugar. Dependendo da versão vai aparecer a palavra no original. No A.T. pode aparecer no original Sheol, e quando a referêência for no N.t., já vai aparecer a palavra Hades. Não são dois lugares, é o mesmo lugar, depende da tradução, e do testamento. vai aparecer. Agora, dependendo da tradução, definirão algumas palavras: inferno, morte, sepultura, além, os sepulcros, mas tudo está falando do inferno, de um mesmo lugar. É o lugar onde ficavam todos os mortos.

1. No Velho testamento – SHEOL (hb) Is: 14:9-11; Lc: 10:15; Ez: 32:21; Mt: 16:18 e as portas do Hades não prevalecerão, Mt: 11:23.

2. No Novo Testamento – HADES (gr) é o lugar dos mortos, para onde os mortos vão.

a. Lc: 16:23

b. At: 2:27

B. O SHEOL OU HADES possuía dois lugares onde os mortos aguardavam o julgamento – Lc: 16:19-26 o possuía porque um grupo saiu de lá.

C. Seio de Abraão (paraíso)

II Co: 12:1-4;

Lc: 23:43;

Ap: 2:7;

I Ts: 4:17;

Lc: 16:19-31

Ef: 4:7-11

I Ped: 3:18-20;

a. Lugar de tormento e chamas.



## JUÍZO ETERNO

A. A palavra de Deus afirma que todos, sem exceção, serão julgados – I ~~Pe~~: 4:5; Hb: 9:27; Mt: 11:22; II ~~Pe~~: 2:9; ~~App~~: 11:18 Ec: 3:17 -, todos serão julgados, tanto os justos como os ímpios ~~eles~~ serão julgados.

a. Haverá dois tipos de julgamentos:

1. Julgamento dos justos
2. Julgamento dos ímpios

B. Julgamento dos justos (**Quem?**)

a. **Como será?**

1. II Co: 5:9-10
2. Rm: 14:10-12

TRIBUNAL = em grego BEMA = PÓDIUM.

b. Propósito (**pra que?**)

1. não será condenação, e sim distribuir galardões
2. I Co: 3:11-15
3. Cl: 3:23-24
4. Ap: 22:12; 11:18, 14:13 ; Mt: 25:40-46.

c. **Quando?**

1. Será realizado durante os 7 anos em que os santos permanecerão no céu com Jesus.
2. Jo: 5:24
3. I Ts: 1:10

Três coroas diz a palavra que estão reservadas para os justos.

Coroa incorruptível. I Co: 9:25-27.

Coroa da Vida – Tg: 1:12; Ap: 2:10.

Coroa de glória – I Pe 5:2-4;

Coroa da justiça – II Tm 4:8

## C. Julgamento dos ímpios – **Quem ?**

### A. Como será ?

Ap 20:11-15 – trono

1. Sf 1:8-18 – dia da ira do Senhor
2. Jl 3:12-19

### B. Propósito? Para que? – Ap 20:11

1. Será (que) para receberem a sentença final – para o sofrimento Ap 14:10-11.
2. Os justos não estarão aqui – Sf 2:3; II Pe 2:9; II Pe 3:3-7-12. no dia do juízo os justos não estarão aí, para reservá-los do julgamento.

### C. **Quando?** – no final do milênio

### D. **Quem** é o juiz?

1. Deus Pai é o juiz de toda a terra. Deus é o juiz supremo é o que julga todas as coisas.
  - a. Sl 94:2; 75:7
  - b. Hb 12:22-23

2. O caráter do juiz; Deus é o juiz, mas vamos ver o caráter, como a matéria fala de juízo final, Nós só vamos falar do caráter de julgamento, Ele é justo. Deus é justo e vai julgar com justiça.

- a. Sl 11:7
- b. Sl 33:5
- c. Sl 89:9,14
- d. Sl 96:13

3. No julgamento o juiz será Jesus. N, ~~no~~ julgamento, Deus, o justo juiz, deu ao Filho o poder de julgar. Nos dois casos, no tribunal. Como homem Jesus pode julgar o homem, Ele tem autoridade, Ele conhece. 1º. Jesus vai ser o juiz para ser honrado, para ser reverenciado, e 2º. porque Ele conhece o homem, Ele conquistou autoridade para julgar.

- a. Jo: 5:22,23,26,27;
- c. At: 10:39-42
- d. II Tm: 4:1-3

E. Os princípios do julgamento – Rm: 2:1-12

1. Rm: 2:1,2 – De acordo com a verdade. Jo: 8:15; Jo: 7:24 Jesus não vai julgar pela aparência, mas vai julgar pelo que é de fato.
2. Rm: 2:6 – Pelas obras - I Pe: 1:17
3. Rm: 2:11 – Imparcial – I Pe: 1:17; Ef: 6:8-9

F. A base para o julgamento é obras; para Deus não são só as que foram praticadas, as finais que foram concluídas. Deus vai julgar a intenção de fazer como que se fosse feita.

I Sm: 16:7; Mt: 5:21-27;

1. I Co: 5:10
2. Mt: 16:27
3. I Pe: 1:17
4. Jo: 5:28-29
5. Rm: 3:20, 4:6
6. Gl: 2:16

1. OBRA DE FÉ (de Deus)

- a. Jo: 6:28-29 – crer em Jesus (Abrão creu - Tg: 2:21-23 creu)
- b. At: 26:20 – frutos de arrependimento – Mt: 3:7-10; Ef: 2:10; II Ts: 1:11



